

Luiz Dias de Carvalho

O Administrador do Bairro
Mourão de Lavradio

Numero vinte e nove. A Secretaria desta Administracao do Bairro
Oriental do Porto, Rua de Dom Pedro numero 132,
Avellina. pela uma hora da tarde do dia vinte e seis do
Mazo numero dez de Abril, do anno de mil novecentos e
duzentos e cinco, Lavradio
ta e seis.

Assento de nascimento de uma pessoa do sexo fe-
minino, nascida na rua do Gomes Leal, fregue-
ria do Bomfim deste bairro, pelas nove e meia
horas da manha, do dia quatorze do mez de abril,
de mil novecentos e dois, a qual se ha de cha-
mar Avellina, filha legitima primicia de no-
me e Terceira de matrimonio, de Arthur Rey-
de, casado, Teclao, natural da fregueria da Le,
desta cidade, e de Rosa e Marieta Reyde, casada,
domestica, natural da fregueria do Bomfim, deste
bairro, ambos moradores na mencionada rua do
Gomes Leal; meta paterna de Affonso Vidigal
Reyde, ja fallecido, e de Julia Candida de Car-
valho Reyde, viuva, domestica, natural da ja
referida fregueria do Bomfim, e nella moradora
a rua de Sao Victor, e meta de Joao Jose Joaquim
Mesquita, viuvo, Teclao, natural tambem da fe-
gueria do Bomfim, e morador na supra mencio-
nada rua do Gomes Leal, e de Virginia e Mesquita,
ja fallecida. Foram testemunhas Avellino Augus-
to Louca, casado, negociante, natural do Concelho
de Penella, e morador na rua Formosa, fregue-
ria de Santo Medo, deste bairro, e Joao Pa-
mires, solteiro, mineiro, natural aliás industrial,
natural da ja mencionada fregueria do Bom-
fim, e nella morador a rua de Conde Ferreira,
os quaes sei souber os proprios.

E para constar, Lavradio em duplicado este assen-
to, que, depois de ser lido e conferido perante o
pae declarante Arthur Reyde, e os testemunhas,
foi por todos assignado.

Era ut supra.

O pae declarante
Arthur Reyde

At teste.

Simão

*A testemunhas
Acutingentolaria
José Ramires*

*A Administrada do Bairro
Henrique da Costa*

Numero trinta
"Guilherming"
Espaco numero
Rezultaz cinco
ta e seta

Na Secretaria d'esta Administracão do Bairro Oriental do Porto, qua de Dom Pedro numero 132, pelas onze horas da manhã do dia um de maio do anno de mil novecentos e doiz, lavrei o
Assento de nascimento de uma pessoa do sexo feminino, nascida na rua da Fortificação, freguesia da Sé d'este bairro, pelas suas horas da manhã do dia um de Abril de mil novecentos e doiz, a qual se ha de chamar Guilhermina, filha illegitima primeira do nome e sobrinha dos meus pais de
de Guilherme da Costa, solteiro, natural da referida freguesia da Sé, manipulador de tabacos, de Josefa Rosa de Jesus, solteira, domestica, natural da freguesia de Santo Ildefonso, d'este bairro, ambos moradores na freguesia da fortificação, netos paternaes de Pedro da Costa e de Effrãnia de Jesus, já fallecidos, e maternaes de Jose da Costa e de Joaquinã Rosa d'igo Joaquinã de Jesus, tambem já fallecidos. Foram testemunhas José Rodrigues da Silva, casado, manipulador de tabacos, natural da freguesia de São Christovão de effrãnia, eucelho de Vila Nova de Gaia e morado na rua de Estelme de acun-
camp freguesia do Bomfim d'esta cidade, e Joaquinã Effrãnes das Neves, casada, manipuladora de tabacos, natural da supra-
citada freguesia de São Christovão de effrãnia, e morador a rua do effrãnio d'effrãnia, freguesia do Bomfim, o qual se creu o proprio.
E para constar lavrei em duplicado este assento, que, depois de ser lido e coferido se percute o qual se declarante Gu-